

dellas a nota obtida. Na lista de chamada, na coluna correspondente a cada prova, será inscrita a respectiva nota em frente ao nome do examinando".

Art. 99 - "Findo o julgamento de cada prova, lavrar-se-á uma ata escrita por um dos examinadores e assinada pela comissão".

Nem mesmo as atividades diretamente relacionadas ao processo ensino-aprendizagem escapam a este intenso controle.

O Regulamento do Ensino Primário, na Parte IX - Do Funcionamento, Escolar e os Programas do Ensino Primário contém todos os passos a serem seguidos pelo professor no processo ensino-aprendizagem, os conteúdos a serem ensinados, as indicações a respeito dos métodos e a bibliografia de ensino necessária. A este respeito, não podemos deixar de citar o art. 309 do Regulamento do Ensino Primário - "o professor leccionará de pé, em movimento pela sala, despertando a atenção do aluno".

Do ponto de vista prático, a implementação destes dispositivos de ordem institucional é garantida por uma organização administrativa extremamente hierarquizada, com funções minuciosamente estabelecidas pelo Regulamento. (96) Nela, todo problema de inovação, tudo o que se refere a criatividade - testes e introdução de novos métodos, organização de programas, livros didáticos, horários, etc.; tudo o que se refere a tomadas de decisões diz respeito aos órgãos de direção do Ensino, no caso a Inspeção Geral de Instrução e o Conselho Superior de Instrução. As escolas compete executar, seguindo normas bastante rígidas, as decisões destes órgãos, orientadas sempre no sentido de por em prática as medidas indicadas no Regulamento, Programas, Portarias e Avisos da Inspeção Geral de Instrução. A implementação e execução destas medidas é orientada e contro-

lada por um complexo sistema de inspeção escolar que envolve não somente elementos ligados ao ensino e especialmente preparados para esta função, mas também a comunidade, selecionados entre as autoridades civis e eclesiásticas de cada município (juiz de direito, padre, etc.) (97)

O hiato entre concepção e execução, (*) a preocupação em prever e controlar todos os aspectos relacionados à dinâmica do trabalho escolar (desde os modelos das carteiras, até a forma de movimentação do professor em sala de aula) em nome da eficiência, reflete a influência do Taylorismo.

O Taylorismo ou sistema de gerência científica, constituiu um sistema de administração a nível de empresa, que se desenvolveu, especialmente nos Estados Unidos, no início deste século. Seu objetivo consiste em controlar o trabalho dos operários na indústria, com vistas à obtenção de maior eficiência e produtividade. A condição básica para a consecução deste objetivo, segundo Taylor, é a separação entre a gerência, na qual o trabalho deve ser concebido, e o trabalhador, considerado como mero executor de um projeto já definido: "a gerência planeja todas as etapas e a maneira como deve ser realizado, não deixando ao trabalhador qualquer tipo de execução". (98) "O controle do processo deve passar às mãos da gerência, não apenas no sentido formal, mas pelo controle e fixação de cada fase do processo, inclusive do modo de produção". (99) (**)

(*) Aqui julgamos ser possível detectar um traço característico do Estado Cartorial, que se implanta no País após Trinta.

(**) Para melhor compreensão do sistema Taylorista, julgamos importante a consulta ao livro "Trabalho e Capital Monopolista - a degradação do trabalho no séc. XX" - Harry Braverman, Zahar Editores.